

<https://doi.org/10.35520/diadorim.2011.v8n1a7979>

RODRIGUES, Violeta Virginia (org.). *Articulação de orações: pesquisa e ensino*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2010. 182 p.

por *Heloise Vasconcellos Gomes Thompson*¹

O livro *Articulação de orações: pesquisa e ensino* reúne dez artigos, que têm como foco a descrição de fenômenos sintáticos no português em uso. Tal obra foi organizada pela Professora Doutora Violeta Virginia Rodrigues e é resultado de seus estudos juntamente com seus orientandos no projeto *Uso(s) de conjunções e combinação hipotática de cláusulas*, vinculado à linha de pesquisa *Língua e sociedade: variação e mudança* do Programa de Pós-Graduação em Letras Vernáculas da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Os textos apresentam artigos escritos pela organizadora em co-autoria com seus orientandos, além de textos escritos por estes e aquela individualmente. Todos os artigos trazem resultados das pesquisas realizadas pelo grupo acerca do real uso da Língua Portuguesa, explicitando, assim, as mudanças e variações nela recorrentes no âmbito da sintaxe. O interesse pelas diferenças existentes entre o que é prescrito nas gramáticas normativas e o que é efetivamente utilizado pelos falantes em contextos reais dos usos linguísticos surgiu especialmente quando a autora, em projeto anterior, constatou uma redução no quadro das conjunções utilizadas pelos usuários da língua em relação àquelas listadas nas gramáticas normativas. Nesse sentido, o livro em questão mostra-se

¹ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Letras Vernáculas (UFRJ)

como numa tentativa de descrever uso(s) de conectivos e/ou procedimentos sintáticos que se dão na combinação das cláusulas a partir de um confronto com a descrição oferecida pelas gramáticas normativas. Mais ainda, a presente obra pretende, também, colaborar para um ensino de língua materna mais eficaz e coerente, diminuindo a distância ainda existente entre as pesquisas universitárias e a prática pedagógica nas escolas.

Na apresentação do livro, a autora faz breve relato das motivações que a levaram a estudar as conjunções e seus usos, as orações e suas combinações. Apresenta, também, breve histórico sobre a teoria funcionalista e sua relevância para os presentes estudos em sintaxe, além de resumir o assunto tratado em cada artigo e explicitar sua influência no ensino de Língua Portuguesa.

O primeiro artigo, de autoria de Maria de Lourdes Vaz Spezapria Dias, intitulado *Justaposição: processo sintático distinto da coordenação e da subordinação?*, faz uma revisão do tratamento dado à justaposição nas gramáticas tradicionais, defendendo a tese de que se trata de mais um procedimento sintático, além da coordenação e da subordinação. O segundo artigo, *Correlação na perspectiva funcionalista*, de autoria de Ivo Costa do Rosário em parceria com Violeta Virginia Rodrigues, apresenta, da mesma forma que o anterior, a correlação como outro procedimento de estruturação do período composto em Língua Portuguesa, não cabendo mais simplesmente a dicotomia coordenação/subordinação na análise da articulação das orações; mostra, ainda, algumas diferentes interpretações para tal mecanismo sintático.

No terceiro artigo, que tem como título *Subordinação adverbial ou hipotaxe circunstancial?*, a autora, Violeta Virginia Rodrigues, apresenta um questionamento à nomenclatura "subordinação adverbial", que se restringe, no âmbito tradicional, apenas à análise em nível sentencial, deixando de lado as relações e influências do co-texto e do contexto em que as estruturas se dão. Nessa linha de pensamento, o quarto artigo, *A hipotaxe por justaposição em construções proverbiais*, escrito por Maria de Lourdes Vaz Spezapria Dias, apresenta análises de estruturas proverbiais como casos de hipotaxe circunstancial, levando em consideração a relação entre as estruturas e o discurso. O quinto artigo, de autoria de Vanessa Pernas Ferreira e Violeta Virginia Rodrigues, intitula-se *Uso(s) das orações condicionais* e versa sobre as diferentes formas de expressar a relação de condicionalidade na Língua Portuguesa. No sexto artigo, *Por uma classificação a partir das relações entre as orações: o caso da conjunção "quando"*, Vanessa Pernas Ferreira discorre sobre o caráter multifuncional da conjunção *quando*, explicitando variadas interpretações desse conector a

depende de seu contexto de uso. Seguindo essa mesma visão, no sétimo artigo, intitulado *Multifuncionalidade da partícula “como” no português contemporâneo*, Ivo da Costa do Rosário trata do caráter multifuncional do item *como*, dadas as diversas funções que pode assumir em diferentes situações comunicativas. O oitavo artigo, *Articulação e tipos semânticos de verbo das orações subordinadas adverbiais modais em português*, de autoria de Anderson Godinho Silva, apresenta uma descrição das orações modais e estabelece um paralelo entre os tipos semânticos de verbo e o grau de integração semântico-pragmática dessas orações. No nono artigo, que se intitula *Um enfoque funcional para a integração das cláusulas consecutivas*, a autora Evelyn Cristina Marques dos Santos propõe uma caracterização das orações que veiculam noção de consequência na língua materna, dando um enfoque funcional para tais estruturas.

Finalmente, no décimo artigo, intitulado *Como os livros didáticos abordam as cláusulas relativas?*, a autora Elenice Santos de Assis Costa de Souza apresenta uma análise de três livros didáticos, em que verifica como as orações relativas e as noções de língua e gramática são abordadas em tais livros, estabelecendo cotejo com as diretrizes presentes nos *Parâmetros Curriculares Nacionais*.

Maria Beatriz do Nascimento Decat, estudiosa renomada na área de sintaxe, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), foi responsável por escrever a “orelha” do livro. A professora reconhece a insuficiência ainda existente no que diz respeito às descrições dos processos de articulação de cláusulas para uma melhor organização textual e ressalta a relevância do livro em questão para o preenchimento de lacunas existentes no que tange à descrição da Língua Portuguesa e seus procedimentos sintáticos.

O livro *Articulação de orações: pesquisa e ensino*, sem dúvida, é de grande contribuição para um melhor entendimento da articulação de cláusulas dentro da perspectiva funcional. Além de apresentar uma descrição dos procedimentos sintáticos de articulação das orações nos períodos e de contemplar novos usos presentes na língua, estabelece ponte direta com o ensino. Nesse sentido, interessa a um público variado - estudantes de graduação, professores do ensino fundamental e médio, professores universitários e pesquisadores envolvidos com os usos linguísticos.

Os estudos realizados na área de articulação de cláusulas por parte da organizadora da obra, juntamente com seu grupo de pesquisa, continuam em andamento e certamente contribuirão com outros frutos para uma melhor descrição e um melhor entendimento do funcionamento da sintaxe da Língua Portuguesa.